



Produtores de Água e Floresta Guandu

BRASIL

O Rio de Janeiro é o segundo maior centro econômico do Brasil. É, em sua maior parte, urbanizado e industrializado e é também o estado com a maior densidade demográfica do país, com 16 milhões de habitantes, cerca de 75% dos quais vivem em áreas urbanas.

Nos últimos anos, as mudanças climáticas foram causadoras de secas severas que, somadas ao crescimento da população e das atividades econômicas, geraram uma necessidade de melhoria da segurança hídrica.

O objetivo dos Produtores de Água e Floresta na Bacia do Guandu (RJ) é fortalecer a infraestrutura verde da grande bacia do rio Paraíba do Sul, de domínio da União, e da bacia do Guandu, totalizando, ao todo, uma área de 65 milhões de hectares.

Por ser uma fonte estratégica de água e uma área com um alto índice de biodiversidade, a região do bioma da Mata Atlântica é considerada essencial pelo estado para a manutenção dos recursos hídricos e da biodiversidade. No entanto, a Mata Atlântica está severamente degradada e vulnerável, e apenas 12% de sua área original ainda restam.

Criado em 2009, o projeto Produtores de Água e Floresta apoia boas práticas agrícolas, conservação e restauração florestal de áreas chave para a produção de água e cultivo agrícola, adaptação à mudança climática e mecanismos financeiros como, por exemplo, o pagamento por serviços ambientais (PSA), com o objetivo de engajar produtores rurais no projeto e contribuir para a segurança hídrica do Rio de Janeiro.

PARCEIROS FUNDADORES



O PODER DE REUNIR DIFERENTES ATORES EM TORNO DE UM OBJETIVO COMUM

O projeto Produtores de Água e Floresta conta com o apoio da Coalizão Cidades Pela Água, uma iniciativa da TNC em parceria com grandes empresas em vários setores, sociedade civil e da Aliança Fundos de Água da América Latina. Criada em 2015, a Coalizão Cidades Pela Água visa oferecer soluções baseadas na natureza, que aumentem a disponibilidade de água para 42 milhões de brasileiros de 12 regiões metropolitanas do Brasil. Desde a sua criação, a Coalizão já opera diretamente em 30.000 hectares, beneficiando mais de 2.500 famílias que vivem nas cabeceiras dos rios das bacias. Até hoje já foram investidos US\$61,8 milhões em projetos que contribuem para a conservação das fontes de água em cinco das 12 regiões metropolitanas, além do município de Camboriú, no estado de Santa Catarina.

A Coalizão colabora ativamente com os Comitês e Agências de Bacias Hidrográficas estabelecidos por lei para melhorar a tomada de decisões e a governança da água.



RIO DE JANEIRO, BRASIL

PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA HÍDRICA

1. O Comitê da Bacia do Guandu e o Comitê para a Integração da Bacia do Rio Paraíba do Sul aprovaram um orçamento de US\$15,7 milhões no Plano de Aplicação Plurianual 2017-2020 destinados a investimentos pelo Comitê do Guandu em infraestrutura verde. Os recursos irão complementar os investimentos em conservação dos recursos hídricos e os Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA) nos municípios prioritários das bacias. Como membro do Comitê do Guandu, a TNC participa diretamente da gestão dos recursos hídricos.
2. Mapeamento de 65.000 hectares nos municípios de Resende, Mendes, e Engenheiro Paulo de Frontin. A TNC e seus parceiros do Crescente Fértil e da União Agrícola de Resende inseriram as informações no Portal Ambiental Municipal (PAM).
3. A TNC assinou contratos de parceria com o Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS) e com a Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (FIRJAN) com o objetivo de envolver seus membros no capítulo do Rio de Janeiro da Coalizão Cidades pela Água. Uma outra meta é a implementação de ações de gestão sustentável dos recursos hídricos para aumentar a segurança hídrica na Região Metropolitana do Rio de Janeiro.
4. A TNC desenvolveu o projeto em quatro municípios da bacia (Resende, Engenheiro Paulo de Frontin, Mendes, e Barra Mansa)
5. A TNC realizou uma avaliação ambiental das propriedades selecionadas utilizando a plataforma PAM.

MONITORAMENTO

- Os principais equipamentos necessários ao monitoramento foram adquiridos e instalados no projeto.
- Desenvolvimento de um plano integrado de monitoramento que abrangesse diferentes componentes do projeto: hidrológico, captura de nevoa, restauração, carbono, peixes, aves e PSA.
- Engajamento de instituições de pesquisa para contribuir para o monitoramento de aves, carbono e PSA/monitoramento social:
 - Uma chamada pública do Ministério da Ciência e Tecnologia/CNPq aprovou o projeto “Avaliação do impacto das práticas de conservação rural nos alimentos, segurança hídrica e energética nos arredores do Ribeirão das Lajes, no Rio de Janeiro”, liderado pela EMBRAPA, com apoio técnico da TNC (Chamada pública do Ministério de Ciência e Tecnologia/CNPq Nº 20/2017) o qual será iniciado ao longo do ano 2018.

METAS

- **Restaurar e conservar** 10.000 hectares até 2025 em áreas críticas para a produção de água (Recuperar 1.200 ha; conservar 8.800 ha).
- **Mapear 21.000 hectares** em propriedades privadas.
- **Alavancar e fortalecer** o trabalho do capítulo Rio de Janeiro da Coalizão.

PRINCIPAIS RESULTADOS PARA DEZEMBRO 2018

FASE DO FLUXO DE TRABALHO	OPERAÇÃO
Área Total de Implementação	5,944 ha
Estratégias de Implementação	Restauração Proteção de Terras direcionada
Famílias participando de projetos nas bacias	148
Investimento total US\$	\$27,359,846 USD

A **Coalizão Cidades pela Água** é uma iniciativa da TNC em parceria como setor privado. Ela foi lançada em novembro de 2015 com o objetivo de aumentar a segurança hídrica em 12 áreas metropolitanas do Brasil até 2020, restaurando e preservando áreas críticas para a produção de água. Grandes empresas como Ambev, Coca-Cola FEMSA, PepsiCo, FEMSA Foundation e Klabin já aderiram à coalizão. Contamos também com o apoio da Kimberly-Clark, Faber-Castell, Arcos Dourados, McDonald's, Unilever, Procter & Gamble e do Bank of America Merrill Lynch. www.cidadespelaagua.com.br

O **Fundo de Água Produtores de Água e Floresta e a Coalizão Cidades pela Água** são membros da Aliança de Fundos de Água da América Latina, um acordo entre o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), FEMSA Foundation, Global Environment Facility (GEF), e The Nature Conservancy (TNC) para contribuir para a segurança hídrica na América Latina e no Caribe através da criação e do fortalecimento dos Fundos de Água.



*OECD (2017), “The State of Rio de Janeiro”, in Water Charges in Brazil: The Ways Forward, OECD Publishing, Paris, <http://dx.doi.org/10.1787/9789264285712-11-en>.

Nota: A moeda original é o real brasileiro (R\$). Taxa de câmbio utilizada: 1 US\$ = 3,35 R\$

